

FEIÇÕES ESTRUTURAIS DOS GRANITOS DA PORÇÃO NE DO DOMÍNIO BACAJÁ, PROVÍNCIA MARONI-ITACAIUNAS

Cristiane Silva Sousa (1); Eduardo Mesquita Barros (2).

(1) CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Resumo: Na porção centro leste do Estado do Pará, no município de Novo Repartimento afloram granitos de composição predominantemente monzograníticas e granodioríticas e subordinadamente tonalitos. Estas rochas estão inseridas dentro de uma zona de cisalhamento transcorrente conhecida com Bacajá. Apresentam uma foliação penetrativa em escala regional, com direções NW-SE a WNW-ESE e mergulhos verticais a subverticais predominam. A análise do esforço revelou que a deformação envolvida nas rochas estudadas é heterogênea sendo que em determinados locais praticamente inexistentes e em outros alcançam valores elevados, chegando a alcançar o estágio milonítico. Estes granitos apresentam uma grande variedade de feições planares tais como, acamamento primário (magmático), foliação secundária (xistosidade), dobras, zonas miloníticas, e bandas de cisalhamento.

Em escala mesoscópica, o acamamento primário evolui para foliações secundárias até zonas miloníticas de espessuras decimétricas a métricas, com mergulhos de alto ângulo, com direções predominantemente NW-SE concordante entre si. Paterson *et al.* (1989) menciona o paralelismo entre foliação em estado sólido com a foliação regional, como uma importante evidência para caracterizar a natureza sintectônica de granitos. A presença de bandas de cisalhamento, às vezes disposta em pares conjugados, traduz o aumento da deformação em condições de temperaturas decrescentes, que segundo Gapais (1989) atesta a assinatura sintectônica das rochas estudadas. Também são observadas lineações de estiramento mineral de baixo ângulo de caimento que são pouco desenvolvidas na área, conferindo um caráter oblato para estas rochas.

Foram identificadas feições que registram a contínua deformação em estágio magmático a submagmático até deformação em estado sólido segundo os critérios de Paterson *et al.* (1989), tais como orientação e entelamento de cristais euédricos de feldspatos, evidenciando fluxo de natureza não-coaxial, a presença de enclaves máficos subarredondados a subangulosos, desviando a foliação e sugerindo que a encaixante comportava-se como líquido durante a colocação do corpo, a distribuição homogênea da foliação secundária, assim como a presença de dobras ptigmáticas e zonas miloníticas concordantes a foliação secundária. Todas estas feições segundo Miller & Paterson (1994) ocorrem em plútons sintectônicos colocados em zonas de cisalhamento, onde a taxa de deformação é muito alta ou naqueles colocados em níveis crustais profundos onde a cristalização é lenta. A evolução dos granitos estudados indica colocação concomitante a esforços compressivos de direção NW-SE.

Palavras-chave: geologia estrutural; Domínio Bacajá.